

LEMOS, MARÍA TERESA

Universidade do Estado do Rio De Janeiro

Mesa: Percepções e limites – construção do Novo Mundo (um oceano e distintos destinos (1492-2022))

A Mesa redonda Percepções e limites –construção do Novo Mundo (um oceano e distintos destinos, 1492-2022) apresenta um painel sobre a construção do Novo mundo a partir das concepções medievais dos monstros que dominavam e aterrorizavam os oceanos à barbárie transportada para as terras descobertas e imposta às novas sociedades. A sacralização dos novos espaços exigiu a dessacralização mítica da construção nativa. Sistemas econômicos complexos romperam as tradições dominantes, hábitos, costumes e pluralidades mentais se entrecruzaram. Uma construção ocidental impôs-se à desestruturação milenar indígena. Um mundo novo e singular surgiu, forjado por percepções e limites, produzido pela racionalidade ocidental, dando vida e poder aos distintos destinos e dessa forma , a América mestiça e plural despontou no mundo globalizado 1492/2022.

Tordesilhas e o Novo Mundo – da barbárie à globalização

Os estudos Tordesilhas e o Novo Mundo – Da barbárie à globalização fazem parte dos debates da Mesa -redonda Percepções e Limites – Construção do Novo Mundo (Um Oceano e Distintos Destinos 1492-2022), coordenada pelos professores Alexis T. Dantas, Maria Teresa Teresa Toribio B.Lemos e Óscar Barboza Lysano. Ementa A chegada de Cristóvão Colombo ao Tejo, por ocasião do regresso da sua primeira viagem em março de 1493, provocou um grande debate entre os portugueses e castelhanos. As discussões prosseguiram e em 7 de junho do ano seguinte foi assinado o Tratado de Tordesilhas. A assinatura do Tratado de Tordesilhas, além do significado simbólico, foi crucial para a história do oceano Atlântico, continha todas as coordenadas que caracterizariam a evolução moderna do espaço oceânico, proporcionando a problematização sobre o Mar, a idéia de Oceano e a sua ocupação pelo Homem. Após infindáveis discussões e ameaças de guerra, seguiram-se as negociações e propostas. Para a resolução dos problemas foi fundamental a intervenção papal, concretizada por meio de várias bulas, embora fosse explícito o apoio às posições castelhanas. A assinatura do Tratado, embora à primeira vista fosse apenas a divisão do Mundo - conhecido e a descobrir – entre duas coroas, na realidade tratava-se da definição e concepção do próprio Oceano. O acordo constituiu um marco decisivo na história do Atlântico e nele estavam vinculados os problemas e os fundamentos medievais do Oceano. E, na solução encontrada estavam presentes as coordenadas que caracterizaram e evolução moderna do mesmo espaço. Nosso estudo trata das relações desse espaço marítimo com o Novo Mundo. Dele

chegaram os monstros medievais que assombravam o Mar Tenebroso. Transportados para o Mundo Novo, transmutados como humanos, invadiram e se apossaram das mentes e dos corações, impondo a barbárie às novas sociedades. Os estudos discorrem sobre trajetória histórica dos espaços conquistados, desenvolvimento e inserção ao mundo globalizado.

María Teresa Lemos, Professora Titular em História da América. Pesquisadora. Professora Emérita pela FAPERJ (Bolsa). Professora dos Programas de Pós Graduação do Programa em História Política- PPGH/ UERJ e Colaboradora do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Direito/UERJ. Líder do Gr. Pesquisa do CNPq História, Memória e Relações Interculturais e do GRpesq NUCLEAS. Graduada e Licenciada em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e Faculdade de Educação da UFRJ. Mestre em História das Américas /Universidade Federal Fluminense UFF. Doutora em Filosofia, Pensamento Luso-Brasileiro, /Universidade Gama Filho/UGF. Pós-doutorado pela Universidade de Varsóvia/CESLA (Centro de Estudios Latinoamericanos). Membro da Red Internacional do CESLA. Membro da Red Profesional Panamericana, do Instituto Panamericano de Geografía e Historia (IPGH)-México. Orientadora do Programa de Pós- Graduação em História Política da UERJ-PPGH e Pos-Graduação da Faculdade de Direito. Coordenadora do Núcleo de Estudos das Américas/ NUCLEAS. Autora e organizadora de livros sobre América Latina e das Revistas *Latinidade*, *Transmigração* e *Das Américas*, on line e impressas do Núcleo de Estudos das Américas, UERJ. Autora e organizadora de libros.